

LISTA DE PRESENÇA DA 52 <u>* REUNIÃO ORDINÁRIA</u> – 18/04/2018

PODER PÚBLICO	Titular	Suplente	
S. M. SAUDE	Cássia Gonçalves Primo Barno James	Marcus A. da Silva Leme	
S. M. EDUCAÇÃO	Adriana Alves de Oliveira	Marisa de Jesus Barbosa Banfi	
S. M. AÇÂO E DESENVOLVIMENTO	Dora Gabriel da SIlva	André Júnior da Rosa	
S. M. J. ESPORTE E LAZER	Rivelino de O. Dorta fustificou	Tiago Cerqueira Vidiri TIRGOC, VIDRI	
S.M. S. T.T. E DEFESA CIVIL	Highara A. S. Silva Dias Listingue	Pedro Ap. Dalarme	
S. M. ASSUNTOS JURÍDICOS	Guilherme Garcia de Oliveira	Isabella Alves Brasil Pereira	
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO	Marceline de Lima	Maria Teresa B. Resende	
SOCIEDADE CIVIL	Titular	Suplente	
ORDEM DOS ADVOGADOS - OAB	Dr. André Luís de C. Arantes fustificay	Dr. Gustavo Marzagão Xavier	
COMENOR	110	Simone Ap. P. Souza Bueno furtifican	
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	Lisamara Dias O. Negrini	Edson Masera Terra	
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	Gílson de A. Cardoso	Eliana Pannunzio	
ASSOCIAÇÃO DOS PSICÓLOGOS	Maria Cristina Assis Losardo	Amaryllis Leme Tartari	
GRUPO AMOR EXIGENTE		João Roberto Cerasoli	

LISTA DE PRESENÇA DA <u>52 ª REUNIÃO ORDINÁRIA</u> – 18/04/2018

Nome	Instituição	Assinatura



ATA DA 52 ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE BRAGANÇA PAULISTA

18 de abril de 2018

Parágrafo 1º: Às catorze horas e dois minutos do dia dezoito de abril de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Diretoria Regional de Ensino do município de Bragança Paulista, sita na Avenida José Gomes da Rocha Leal, 1757, Centro, sob a presidência do presidente Gilson de Almeida Cardoso e com a presença dos conselheiros títulares: Cássia Gonçalves Primo, Adriana Alves de Oliveira, Dora Gabriel da Silva, Guilherme Garcia de Oliveira, Marceline de Lima, Jorge Luís Martins, Maria Cristina Assis Lo Sardo e Gianpietro Bertolin, bem com a presença dos conselheiros suplentes: Tiago Cerqueira Vidiri e Edson Masera Terra, teve início a 52 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e outras Drogas do município de Braganca Paulista. Parágrafo 2º: Justificaram as ausências os conselheiros: Rivelino de Oliveira Dorta, Highara Andressa de Souza Silva Dias, André Luís de Camargo Arantes e Simone Aparecida Pinheiro de Souza Bueno. Parágrafo 3º: Inicialmente o presidente agradeceu a presença de todos e, após a verificação de quórum para a realização da 52ª reunião ordinária, deu por aberto os trabalhos. Parágrafo 4º: Com a presença do novo conselheiro Doutor Guilherme Garcia de Oliveira representante da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, o presidente do COMAD se apresenta, e pede que seja feita uma breve apresentação de todos os participantes presentes para se conhecerem melhor. Todos os conselheiros se apresentam e fazem um breve resumo de seus trabalhos. Parágrafo 5º: Dando início a pauta do dia, o presidente fala que recebeu da conselheira e vice-presidente eleita na 51ª reunião ordinária do mês de marco, a senhora Highara representante da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil o pedido de exoneração do cargo de vicepresidente do COMAD, onde foi enviado ao Conselho um ofício da mesma, comunicando o porque da sua renúncia ao cargo de vice-presidente do COMAD, motivo esse onde a senhora Highara explica que dará início e será a responsável de um projeto Social da Guarda Civil Municipal nas escolas, iniciando também um trabalho voluntário na ONG -Cão Amor. Parágrafo 06º: Gilson pergunta à plenária se todos concordam que seja colocado na pauta o item Tribuna Livre, explica que seria um espaco aberto a todos, de 15 minutos para falar ou informar sobre algum assunto específico. Pede apenas que seja enviado o tema do assunto a ser colocado na Tribuna livre uma semana antes da data da reunião ordinária para a Comissão Executiva apreciar se será pertinente ou não que o assunto entrar em pauta. Com a resposta positiva todos os conselheiros presentes confirmam e concordam que seja colocado o item Tribuna Livre na pauta. Parágrafo 07°: O presidente dá início a eleição para eleger o vice-presidente do COMAD. Pergunta à plenária quem gostaria de se candidatar ao cargo de vice-presidente. A conselheira Cássia representante da Secretaria Municipal de Saúde se candidata para vicepresidência. Não havendo mais nenhum candidato à vice-presidente a senhora Cássia Gonçalves Primo fica eleita por aclamação pelo pleno a vice-presidência do COMAD. Parágrafo 08°: Gílson fala sobre a devolutiva da reunião com promotora a Doutora Ana Maria Buoso realizada dia 02 de abril, com a pauta Justiça Terapêutica. Fala que participaram representantes das entidades Amor Exigente, Alcoólicos Anônimos. CAPS-AD. Secretaria de Saúde, COMENOR, SEMADS, Associação dos Psicólogos e o presidente Gilson representando o COMAD. Explica que o COMAD tinha se



comprometido de apresentar um projeto sobre Justiça Terapêutica, mas a promotora acabou se antecipando sobre esse assunto na reunião, onde dependera de uma outra reunião com promotores para falarem uma mesma linguagem de como será feito a forma de direcionamento, onde a princípio seria o juiz mandar o indivíduo para o CAPS-AD, Amor Exigente ou outras entidades, mas chegou-se a conclusão que o próprio delegado quando fizer o boletim de ocorrência ou apreensão de algo ira mandar o elemento diretamente ao CAPS-AD para fazer uma intervenção. Dr. Guilherme representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos questiona o que faz o CAPS-AD. Cássia explica que é um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas, onde é feito tratamento intensivo e semi-intensivo, é um tratamento aberto que a pessoa passa o día no serviço e a tarde vai embora pra casa, esse tratamento é individual com médicos, psicológico, fisioterapêutico e também tem atividades. Jorge representante da COMENOR sugere realizar uma reunião do COMAD no CAPS-AD, fala que é fundamental conhecer um pouco mais as ações realizadas pelo CAPS. Cássia fala que o equipamento que instrutura o SUS referente a álcool e drogas é o CAPS-AD, porque o recebimento é porta aberta, não precisando necessariamente de encaminhamento médico para se inserir nos serviços do CAPS, é feito um acolhimento inicial, uma triagem onde o paciente é orientado a participar nos grupos de acordo com a sua necessidade, é também agendado consulta com médico psiquiatra que ira avaliar essa pessoa se existe a necessidade de tomar alguma medicação e se, é o caso de internação para desintoxicação, porém essa internação é em período curto apenas para a questão da abstinência física. Fala que considerando que o CAPS-AD é o elemento estruturador do SUS cabe a ele independente da guestão da justiça terapêutica ser o elemento que ira receber sempre essas questões. Foi colocado para a promotora que não existe problema nenhum do CAPS-AD realizar esse procedimento porque é de sua competência, onde a única coisa que será inserido como novo é o levantamento de todas as entidades que tem no município para o CAPS fornecer o conhecimento de seus serviços, já foi feito uma quia de referência e fôlder explicando sobre o CAPS - AD e enviado para a Secretaria de Saúde para dar o seu aval e após ser enviado para a promotora. Ficou também defino dois períodos de acolhimento do CAPS exclusivo para receber as pessoas encaminhadas pelo Fórum. Gilson fala que a cada 30 dias tera uma palestra no Fórum com a promotora. explica que seria para estimular e incentivar o dependente ou familiar a retornar, ou se vincular ao tratamento, porque em alguns casos o dependente ou familiar quer desistir do tratamento. Se colocaram a disposição para realizar essas palestras Maria Cristina pela da Associação dos Psicólogos, Dora pelo do SEMADS e Gilson pelo COMAD. Essas palestras serão realizadas no Fórum provavelmente as terças-feiras às 17h30min. Cássia lembra que o CAPS-AD atende apenas o município de Bragança, não é regional, Marceline fala que é importante começar esse trabalho com os adultos, mas que também é muito importante e fundamental que esse trabalho seja feito com os adolescentes. Sugere a possibilidade de inserir os adolescentes nessa trabalho. Cássia fala que o CAPS - AD não atende menores de 18 anos. Explica que existe no município o Ambulatório Infantil que atende adolescente até 19 anos e que está em fase de transição para ser CAPS Infantil, porque pela lei fica em aberto se o adolescente vai ser atendido no CAPS Infantil ou CAPS - AD. Gilson explica que existe uma diferença muito grande em Justiça Terapêutica e Justiça Restaurativa que é a mais ligada na questão do adolescente e criança. Gilson sugere montar uma Comissão permanente de Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas para ficar focado apenas na questão de prevenção. Fica aberto à



plenária a participação de representantes e respectivos suplentes que queiram compor essa comissão. Cássia lê o Regimento Interno e explica que um conselheiro não pode fazer parte em mais de duas comissões ao mesmo tempo. Gilson pede apoio jurídico ao Dr. Guilherme em relação ao Regimento Interno do COMAD, pede que seja feito uma revisão geral do Regimento. Os conselheiros Jorge, Adriana e Dora se candidatam para participar da Comissão de Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas. Gilson pede que uma pessoa da comissão fique responsável em fazer os relatórios. Parágrafo 09º: Marceline esclarece sobre a questão de instituir no município de Bragança a semana de prevenção, onde já existe uma data mundial instituída pela ONU que é o dia 26 de junho, dia "D" de Combate as Drogas, e que por conta dessa data a área da educação tem realizado nas escolas estaduais ações de prevenção nessa semana. Fala que é importante tornar esse movimento mais consolidado e ampliar aos poucos as ações mais eficazes de acordo com os recursos e parcerias que se tem. Gilson fala que tem uma moção da Conferência em cima de tudo o que foi colocado pela Marceline e que já foi enviado ao executivo. Fala que é preciso agilizar para que se inclua no calendário municipal esse evento. Jorge sugere fazer uma visita para a Comissão de Saúde na Câmara ou elaborar um documento do COMAD sobre essa questão e enviar direto para a presidente da Câmara. Marceline complementa explicando como é realizado a organização e as ações nas escolas estaduais na semana de prevenção. Gilson sugere além das escolas estaduais, ampliar e levar essas ações para outros espaços, para dar continuidade a esse trabalho que já vem sendo realizado a três anos e que é o único que atinge alunos que tem uma semana voltada a qualidade de vida como teatro, esporte, palestras e diversas outras formas de prevenção. Cássia fala que pode ser usado essa estrutura da educação tentando articular o que for possível com os outros serviços. Fala que o CAPS - AD tem a proposta para este ano de fazer algum evento no coreto da praça. Sugere montar uma comissão para organizar a Semana de Prevenção para o ano de 2019, onde os integrantes dessa comissão possa entrar em contato com representantes de várias áreas para que cada representante de cada órgão possa trazer a proposta que achar conveniente. Ficando essa semana de prevenção para englobar diversas outras áreas do município. Edson representante da USF fala que é preciso usar estratégias diferentes, mas que seja para a mesma finalidade que é combater o uso de drogas. A conselheira Maria Cristina faz um apontamento muito importante, fala que outro ponto que proporciona o uso de drogas seria a questão da falta de iluminação à noite em alguns pontos do município de Bragança. Questiona o que poderia ser feito sobre essa questão para verificar o que realmente está acontecendo. Ficando como sugestão para a próxima reunião. Adriana fala que existe um projeto em andamento na prefeitura sobre essa questão da iluminação. O conselheiro Gianpietro fala que o COMAD já tem um assunto estruturado e urgente para ser preparado que é a semana de prevenção, onde é preciso verificar como será possível estruturar o trabalho nessa semana e depois sim ver como envolver as demais entidades. Parágrafo 10: Após discussões e sugestões fica definido que o conselheiro Jorge e o Dr. Guilherme iram levar para a Câmara Municipal a questão de incluir no calendário do município a Semana de Prevenção ao uso de Drogas. Fica também defino que a Comissão de Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas será integrada pelos conselheiros Jorge que será responsável por redigir os relatórios e as conselheiras Adriana e Dora. Fica aberto para os demais conselheiros que queiram participar dessa comissão. Parágrafo 11: Gilson lê as moções da Conferência. Cássia fala que são três pontos diferentes a serem colocados, primeiro é sobre a questão da



estruturação da semana de prevenção; segundo a formação de uma comissão permanente de Prevenção que vai dar o suporte para a semana de prevenção para o ano de 2019 e a formação de outra comissão para verificar apenas essas propostas. Gianpietro fala que foi feito uma reunião exclusiva onde dessas 15 propostas foram escolhidas cinco. Parágrafo 12: Edson faz um apontamento, fala que a ata é um elemento onde pode se questionar as instituições, explicando o porque surgiu a discussão ou questionamento para que as instituições possam enviar os esclarecimentos solicitados sobre algum determinado assunto. Gilson fala que pode ser mandado a ata junto com o ofício para melhores esclarecimentos sobre a questão argumentada. Parágrafo 13: Gilson pergunta se todos receberam as Atas das reuniões ordinárias de números 50 e 51 enviadas por e-mail para aprovação. Os conselheiros presentes confirmaram o recebimento das Atas, e como não apontaram nenhuma correção estas foram aprovadas por unanimidade. Parágrafo 14: O presidente abre espaço para considerações finais, e nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, agradece mais uma vez a presença de todos, sendo a reunião encerrada e eu, Dora Gabriel da Silva, lavrei a referida Ata a partir de gravação. A lista dos conselheiros participantes, devidamente assinada, segue como parte integrante desta Ata.